

A cultura do feijoeiro, nas safras de 2008 a 2010, no Brasil, Regiões e Estado de Goiás

No Brasil, na 1ª safra, considerando o período de 2008 a 2010, o ano de 2009 foi mais expressivo em área (2.212.227 ha) e, em 2010 (1.932.679 ha), houve redução de área em comparação à 2008 (2.074.897 ha) e 2009 (IBGE: Produção Agrícola Municipal, novembro/2011). A Região com maior relevância em área com a cultura é a Nordeste. Em 2008, cultivou 1.251.875 ha, em 2009, foram 1.309.765 ha e em 2010, foram 1.127.509 ha. Todavia, nessa Região há muita produção do caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), também conhecido como feijão de corda, macassar, dentre outros nomes. Em segundo lugar, a Região com maior área, nas três safras, foi a Sul: 2008, com 426.990 ha; 2009, com 540.040 ha e 2010, com 477.082 ha. A terceira foi a Sudeste: 2008, com 268.295 ha; 2009, com 214.238 ha e 2010, com 187.826 ha. O Estado de Goiás, em 2008, ocupou área de 42.147 ha. Em 2009 e 2010, a área ocupada foram 55.745 ha e 50.522 ha, respectivamente (Figura 1).

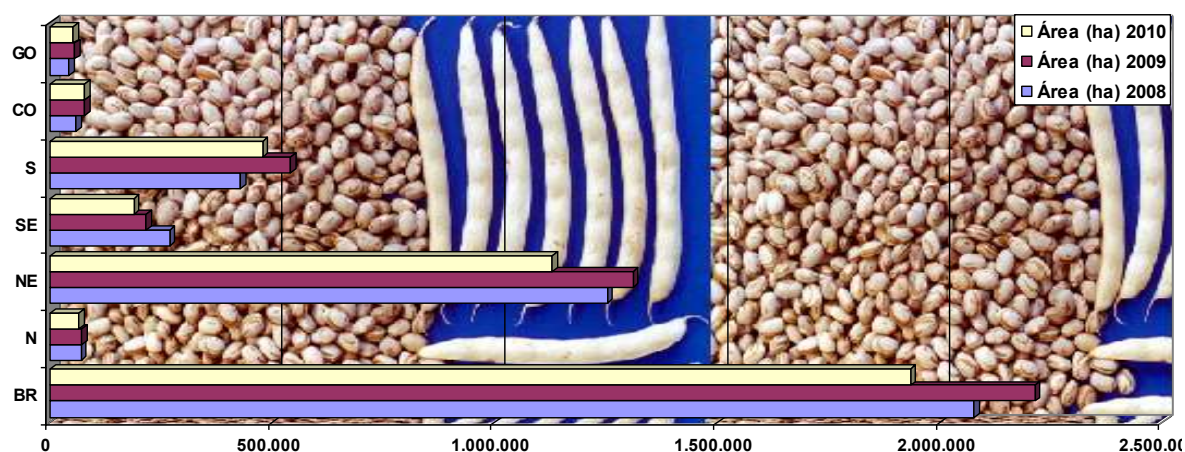


Figura 1. Brasil, Regiões e Goiás: área (ha) cultivada com feijão, período de 2008-2010, 1ª safra.

Quanto à produção brasileira, a 1ª safra de 2008 (1.641.737 t), mesmo com área menor que a de 2009, foi melhor; a de 2009 produziu 1.501.176 t e a de 2010, 1.379.177 t. a Região Sul, em comparação com as outras Regiões, foi a de melhor destaque nas três safras: 2008, com 644.919 t; 2009, com 638.248 t e 2010, com 704.253 t. A safra de 2010 mostra um ganho tecnológico, pois com menor área teve melhor produção. Em segundo lugar, com melhor produção está a Região Nordeste e, em seguida, a Região Sudeste. Em Goiás, as produções de 2009 e 2010 foram similares, sendo que a de 2009 foi um pouco melhor com 119.506 t e a de 2010 com 113.795 t. Em 2008 foram apenas 79.824 t. (Figura 2)



Figura 2. Brasil, Regiões e Goiás: produção (t) de feijão, período de 2008-2010, 1ª safra.

O rendimento médio da 1ª safra, no país, é de 791 kg ha⁻¹ em 2008. Em 2009 foram de 679 kg ha⁻¹ e em 2010, foram 714 kg ha⁻¹. A Região com maior rendimento é a Centro-Oeste nas três safras: em 2010, também melhor nas três safras, foram 2.165 kg ha⁻¹, em 2009, foram 2.147 kg ha⁻¹ e, em 2008, 1.920 kg ha⁻¹. Em segundo e terceiro lugar estão as Regiões Sul e Sudeste. A Região Sul, em 2008, teve o melhor rendimento: 1.510 kg ha⁻¹. Depois foi a de 2010, com 1.476 kg ha⁻¹ e, 2009, com 1.182 kg ha⁻¹. No Sudeste, a safra de 2008 também foi a melhor dos três anos. Obteve o rendimento de 1.226 kg ha⁻¹. A safra de 2009 foi pouco melhor que a de 2010: 1.188 kg ha⁻¹ e 1.171 kg ha⁻¹, respectivamente. O rendimento do Estado de Goiás é muito significativo. Em 2010 foi melhor que todo o Centro-Oeste. Obteve 2.252 kg ha⁻¹. Em 2009, teve 2.144 kg ha⁻¹ e, em 2008, 1.894 kg ha⁻¹ (Figura 3.).

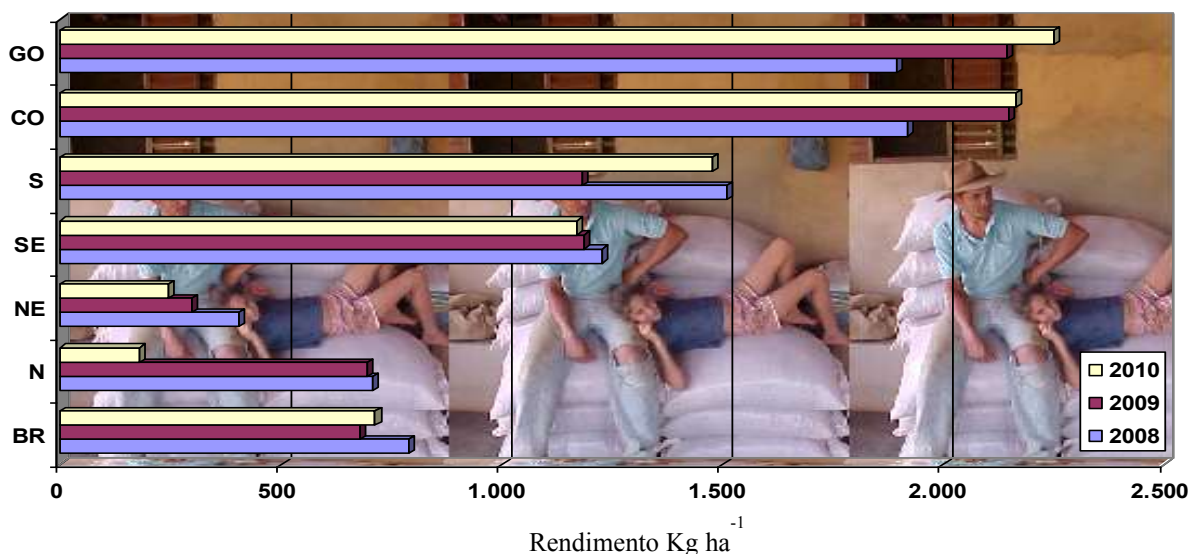


Figura 3. Brasil, Regiões e Goiás: rendimento médio (kg ha⁻¹) de feijão, período de 2008-2010, 1ª safra.

Na 2ª safra, em comparação com a 1ª safra, é menos expressiva. A área cultivada em 2008 foi de 1.517.426 ha. Em 2009, a área foi um pouco menor; foram 1.509.644 ha. Em 2010 a redução foi ainda maior, foram cultivados apenas de 1.210.759 ha. As Regiões com maiores área são Nordeste e Sul. A Região Nordeste teve as seguintes áreas cultivadas: em 2008, foram 847.879, em 2009, foram 845.779 ha e, em 2010, foram 589.359 ha. No entanto, salienta-se que essa região produz mais o caupi. O Sul, em 2008 e 2010, tiveram quase o mesmo tamanho de área, 261.766 e 249.730 ha, respectivamente. Em 2009 a área foi maior, foram 341.630 ha. A área cultivada no Centro-Oeste, nesse período é pequena. Em 2010 a área foi melhor; foram 118.276 ha. Em 2008 e 2009, foram 85.711 ha e 66.056 ha, respectivamente (Figura 4).

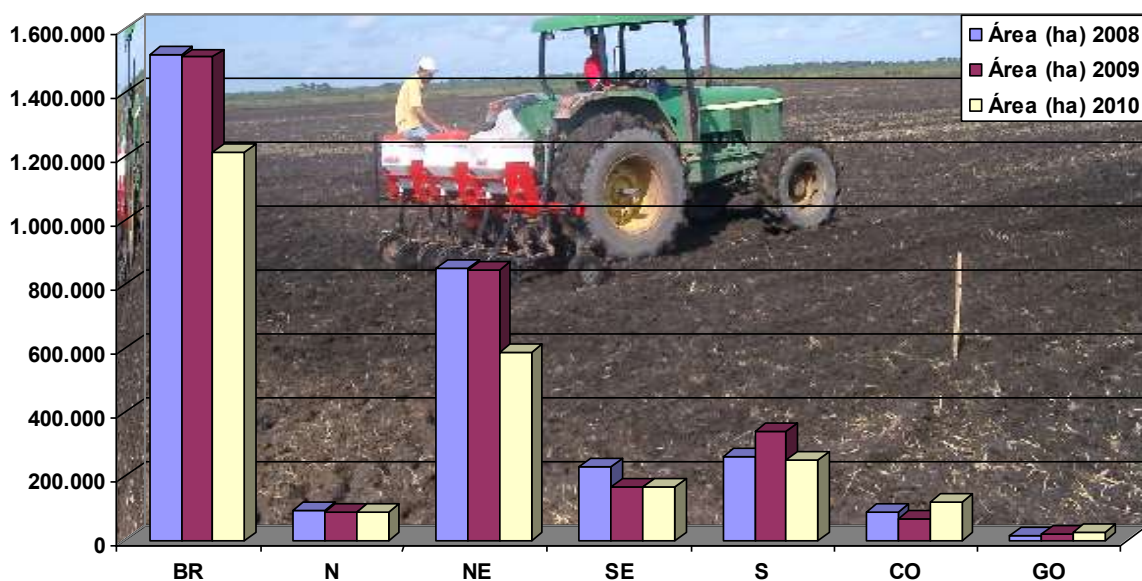


Figura 4. Brasil, Regiões e Goiás: área (ha) cultivada com feijão, período de 2008-2010, 2ª safra.

A produção brasileira em 2010, 1.126.042 t, foi menor que a 2008 e 2009, 1.400.779 t e 1.275.204 t, respectivamente. O Nordeste como teve as maiores áreas de cultivo, sabendo que se cultiva mais o feijão caupi, conseguiu as maiores produções nas três safras: em 2010, foram 336.824 t, 2009, 450.858 t e em 2008, foram 493.806 t. A segunda maior Região produtora foi a Sul. A safra de 2009, dentre esses três anos, foi melhor, com 447.653 t, enquanto a de 2008 foi de 402.471 t e a de 2010, 360.369 t. O Centro-Oeste ficou em terceiro lugar em produção, sendo que, em 2010 conseguiu 145.130 t, 2008, 120.858 t e em 2009, apenas 87.658 t. No Estado de Goiás, a melhor produção também foi em 2010, com 46.429 t. Em 2009, foram 29.628 t e em 2008, 30.147 t (Figura 5).

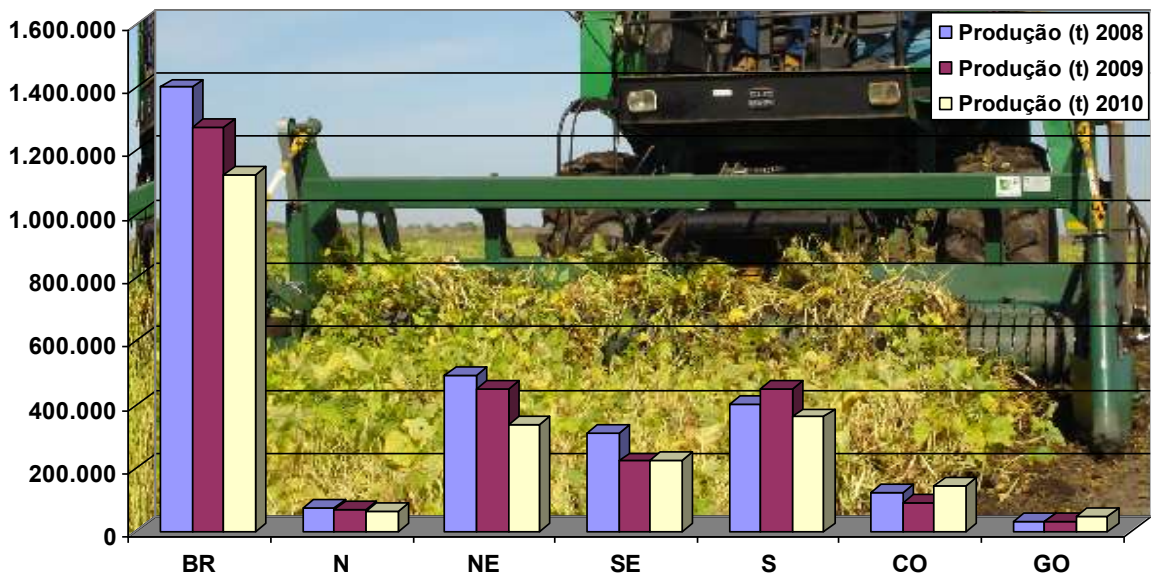


Figura 5. Brasil, Regiões e Goiás: produção (t) de feijão, período de 2008-2010, 2ª safra.

Nessa 2ª safra, o rendimento médio foi um pouco melhor que a 1ª safra. Em 2010 atingiu 930 kg ha⁻¹, em 2009, 845 kg ha⁻¹ e, em 2008, foi quase igual a 2010, com 923 kg ha⁻¹. A Região Sul teve pequenos destaques em relação às Regiões Centro-oeste e Sudeste. Os rendimentos médios do Sul em 2010, 2009 e 2008, foram: 1.443 kg ha⁻¹, 1.310 kg ha⁻¹, 1.538 kg ha⁻¹. O Sudeste obteve em 2008 e 2010 quase o mesmo rendimento médio; em 2008, 1.355 kg ha⁻¹ e em 2010, 1.339 kg ha⁻¹. Em 2009, foram 1.309 kg ha⁻¹. No Centro-Oeste o rendimento médio nessas três safras foi decrescente, ou seja, 1.410 kg ha⁻¹ em 2008, 1.327 kg ha⁻¹ em 2009 e 1.227 kg ha⁻¹ em 2010. Nessa Região, o maior destaque foi o Estado de Goiás, na safra de 2010, com rendimento de 2.036 kg ha⁻¹. Em 2008, foram 1.846 kg ha⁻¹ e em 2009, 1.518 kg ha⁻¹ (Figura 6)

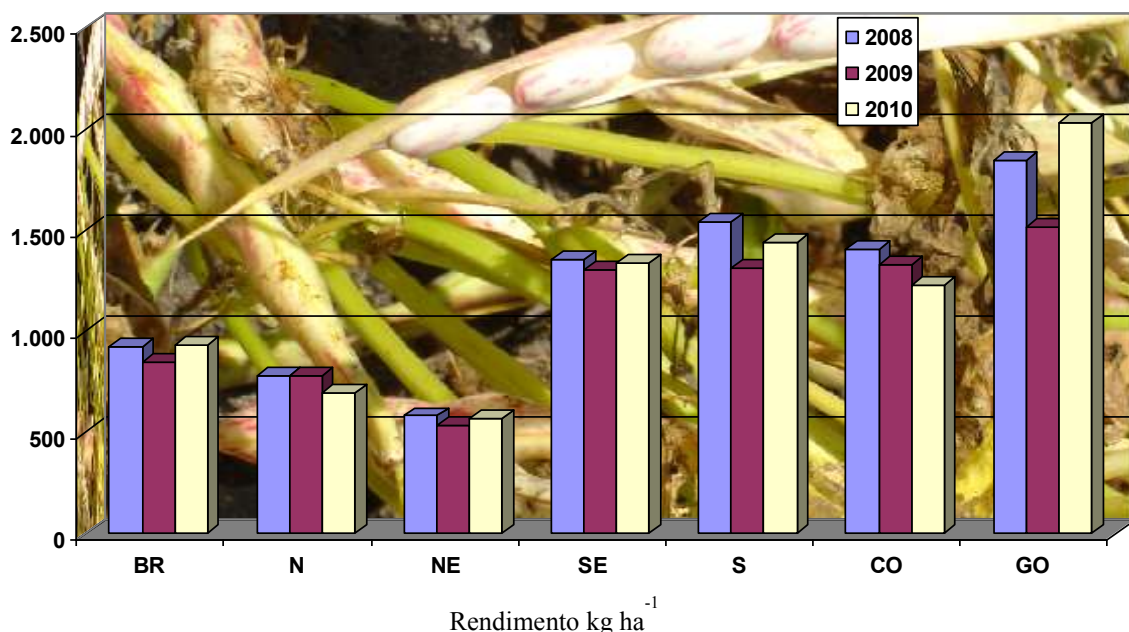


Figura 6. Brasil, Regiões e Goiás: rendimento médio (kg ha⁻¹) de feijão, período de 2008-2010, 2ª safra.

A 3ª safra se destaca pela produção do feijão. Tem menores áreas ocupadas, mas têm produções superiores às outras safras. Em 2008 foram cultivados 189.585 ha com essa leguminosa. Em 2010, foram apenas 165.223 ha e em 2009, foi menor ainda, pois foram apenas 122.875 ha. A Região maior produtora foi o Sudeste. A área ocupada nessas três safras foi semelhante a da nacional. Em ordem decrescente, temos as safras 2008, 2010 e 2009. São, portanto, 122.422 ha, 75.928 ha e 60.958 ha, respectivamente. O Centro-Oeste ficou em segundo lugar, foram 70.946 ha em 2010. Em 2008 e 2009, foram 59.367 ha e 56.261 ha, respectivamente. O Estado de Goiás teve quase a mesma área nas safras 2008 e 2009, com 38.925 ha e 38.647 ha, respectivamente. A safra de 2010 teve acréscimo de área, foram 45.626 ha (Figura 7).

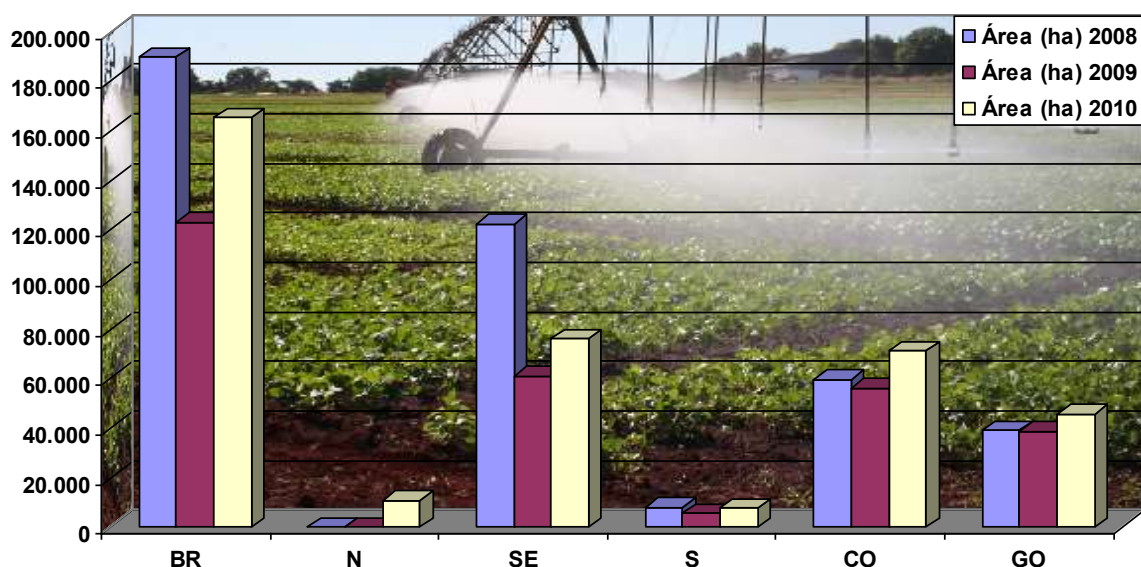


Figura 7. Brasil, Regiões e Goiás: área (ha) cultivada com feijão, período de 2008-2010, 3ª safra.

A produção brasileira em 2010, com 417.858 t, foi um pouco menor que a de 2008, que teve 418,291 t. A de 2009 teve apenas 309.291 t. A primeira Região em produção foi o Sudeste. A safra de 2008 foi a melhor dos três anos; foram produzidas 250.771 t. Em 2010 e 2009 foram 197.838 e 151.153, respectivamente. Em segundo lugar está o Centro-Oeste. Em 2010, foram 191.309 t. Nas safras de 2008 e 2009 as produções foram de 161.173 t e 152.768 t, respectivamente. A safra de 2010 em Goiás também foi a melhor nesse período: foram 128.592 t em 2010, 112.781 t em 2009 e, em 2008, foram 110.478 t (Figura 8).



Figura 8. Brasil, Regiões e Goiás: produção (t) de feijão, período de 2008-2010, 3ª safra.

O rendimento médio nessa 3ª época, nas safras de 2010 e 2009 foi muito semelhante, pois em 2010, foram 2.529 kg ha⁻¹ e em 2009, foram 2.517 kg ha⁻¹. Em 2008, foram apenas 2.208 kg ha⁻¹. A Região com melhor rendimento médio foi o Centro-Oeste; nas safras de 2008 a 2010, o rendimento variou de 2.697 kg ha⁻¹, em 2010, a 2.715 kg ha⁻¹ nas safras 2009 e 2008. A segunda Região foi o Sudeste, que a partir de 2008 teve crescente rendimento médio: 2.048 kg ha⁻¹, 2.480 kg ha⁻¹, em 2009, e 2.606 kg ha⁻¹ em 2010. O Estado de Goiás contribuiu enormemente para a melhora de rendimento médio de feijão, tanto no Centro-Oeste como em nível nacional: em 2008, foram 2.838 kg ha⁻¹, 2009, foram 2.918 kg ha⁻¹ e em 2010 foram 2.818 kg ha⁻¹ (Figura 9).

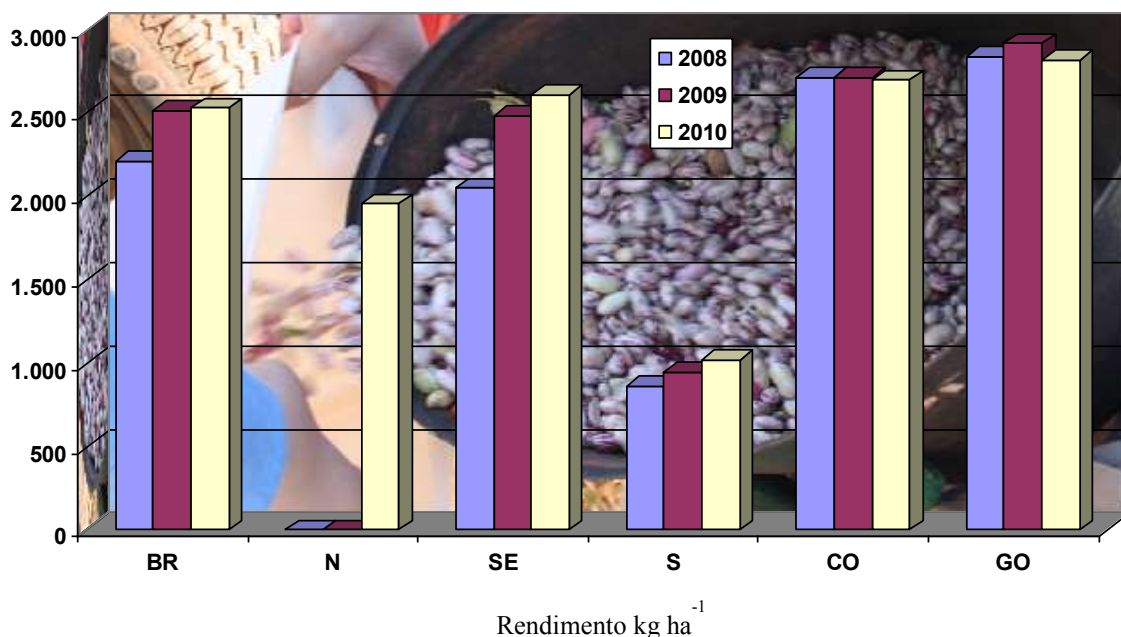


Figura 9. Brasil, Regiões e Goiás: rendimento médio (kg ha⁻¹) de feijão, período de 2008-2010, 3^a safra.

Considerando o total das três safras, o país cultivou área de 3.308.661 ha em 2010, menor que a safra de 2009 que foi de 3.844.746 ha e em 2008, que foram 3.781.908 ha (Figura 10). A Região Sul, a melhor em produção, produziu em 2010, 1.072.423 t. foi menor que a safra de 2009, com 1.91.271 t, e um pouco melhor que a de 2008, que obteve 1.054.124 t. O Estado de Goiás produziu em 2010, 288.816 t. foi superior que as safras de 2009 e 2008; 261.915 t e 220.449 t, respectivamente (Figura 11).

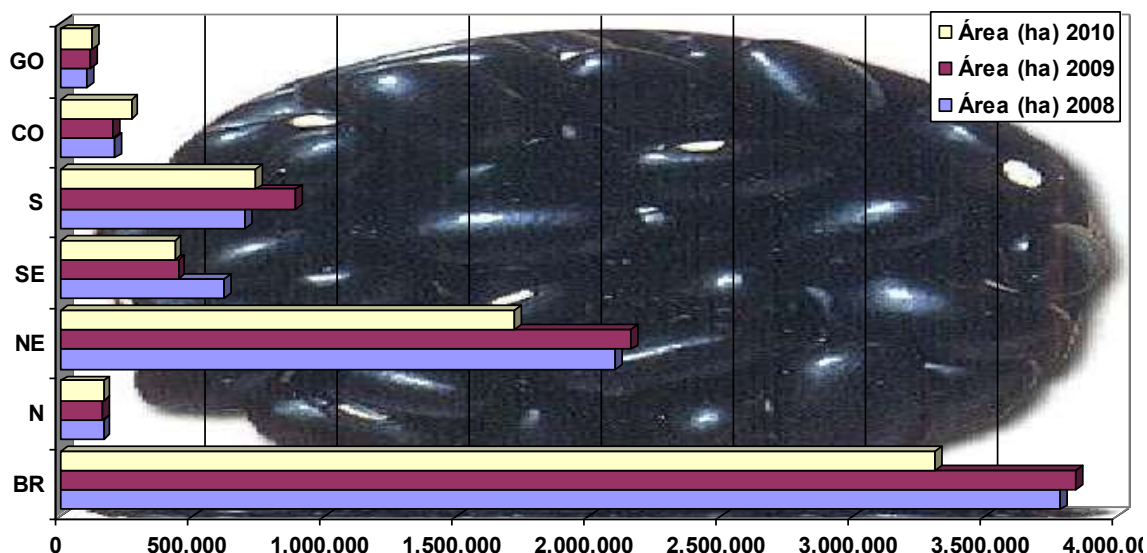


Figura 10. Brasil, Regiões e Goiás: área (ha) cultivada com feijão, período de 2008-2010, 1^a, 2^a e 3^a safra.

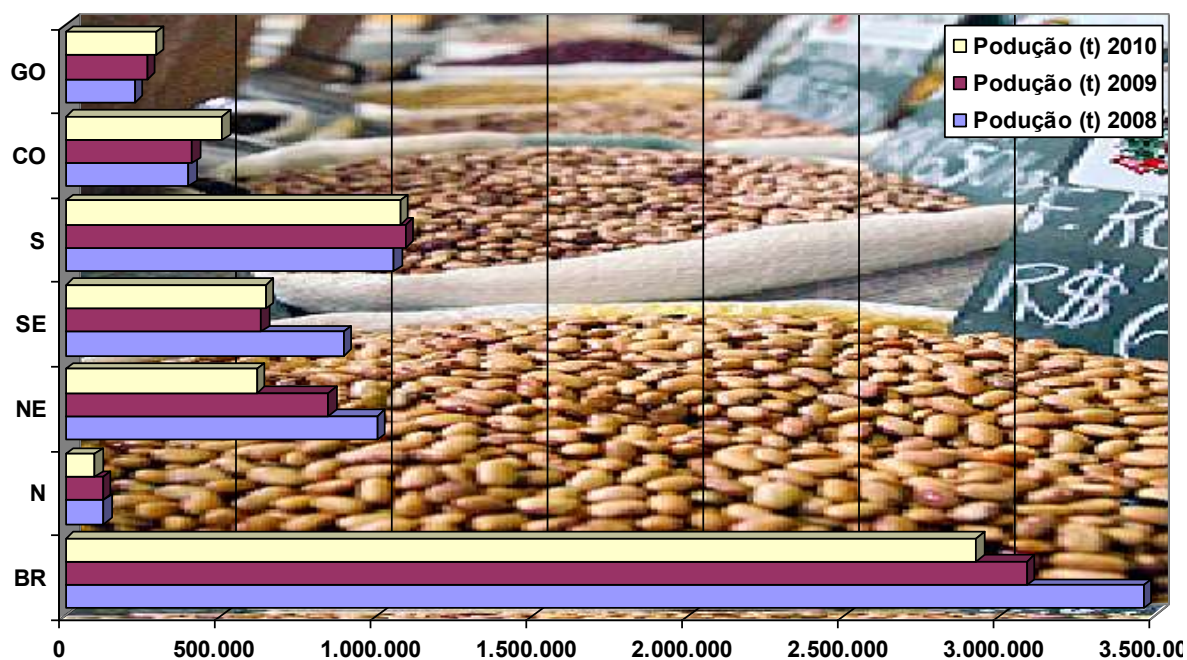


Figura 11. Brasil, Regiões e Goiás: produção (t) de feijão, período de 2008-2010, 1ª, 2ª e 3ª safra.

O rendimento médio nacional na safra de 2010 foi de 883 kg ha⁻¹. Foi menor que as safras de 2008 e 2009. A de 2008 foi de 915 kg ha⁻¹ e a de 2009, 803 kg ha⁻¹. O rendimento médio do Sudeste e Sul é similar. O Sudeste conseguiu em 2008, 1.436 kg ha⁻¹, em 2009, 1.411 kg ha⁻¹ e em 2010, 1.489 kg ha⁻¹. O Sul, em 2008 foram 1.513 kg ha⁻¹, 2009, 1.230 kg ha⁻¹ e 1.460 kg ha⁻¹ em 2010. O Centro-Oeste, em ordem decrescente: 2.036 kg ha⁻¹, em 2009; 1.937 kg ha⁻¹, em 2008 e, em 2010, 1.890 kg ha⁻¹. E, Goiás, também em ordem decrescente, temos: 2.428 kg ha⁻¹, em 2010, 2.299 kg ha⁻¹ em 2009 e, em 2008, 2.263 kg ha⁻¹ (Figura 12).

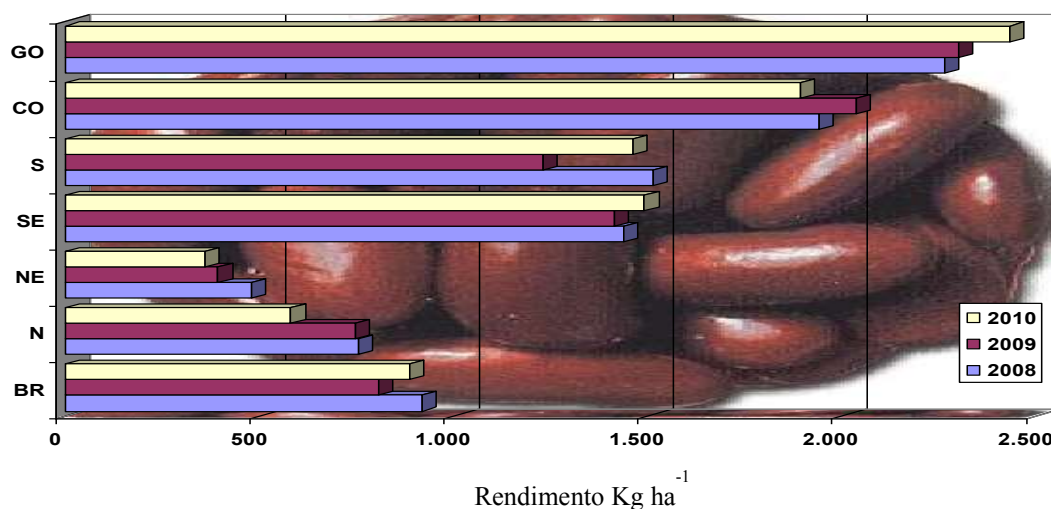


Figura 12. Brasil, Regiões e Goiás: rendimento médio (kg ha⁻¹) de feijão, período de 2008-2010, 1ª, 2ª e 3ª safra.

A 1ª safra é a segunda em área mais cultivada no país. Certamente por ser a safra das águas, período que não há necessidade irrigação suplementar ou complementar, pois há precipitação. Portanto, não precisando irrigar, há redução de custo com essa tecnologia. Por outro lado, pode haver gastos com o manejo fitossanitário, que é mais comum nessa safra. A 2ª safra tem a menor área cultivada das três safras no Brasil. A probabilidade de ocorrer déficit hídrico é preponderante para essa redução de área. A 3ª safra exige a tecnologia irrigada, mas há chances de diminuir os gastos com manejos fitossanitários. Isto porque pode diminuir a incidência de insetos-pragas e doenças.

A produção nacional da 1ª safra é maior que a da 2ª safra, no entanto, pelo fato da 2ª safra ocupar menor área, significa que é tecnicamente relevante, conforme as produtividades dessas safras. As produtividades da 3ª safra, nesses anos de 2008-2010, foram superiores a 2.000 kg ha⁻¹. As justificativas para isto são o investimento em tecnologias preconizadas pelas instituições de pesquisa, comprometimento com a cultura, controle, acompanhamento e avaliação de todas as etapas da cultura à comercialização, principalmente quanto as receitas e despesas.

Os produtores de feijão têm estreitado o relacionamento com a cadeia produtiva dessa cultura com objetivo de terem maior conhecimento e segurança das recomendações tecnológicas, oferta e demanda, comercialização e mercado nacional e internacional. Os produtores do Estado de Goiás estão ficando cada vez mais representativos nessa cultura.

Dino Magalhães Soares